

GT 08 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

27ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED

Caxambu – 20 a 24 de novembro de 2004

I – Identificação

- GT 08 – Formação de Professores
- Coordenadora – Laurizete Ferragut Passos

II - Caracterização

O GT contou com uma média de 100 pessoas em cada sessão de apresentação de trabalhos, sendo que a frequência foi menor apenas na sessão de quarta-feira ocorrida no período da manhã. Na sessão de trabalho encomendado, o salão São Lourenço do Hotel Glória esteve totalmente ocupado. Verifica-se, assim, significativa participação nas atividades do GT e, como vem ocorrendo nos últimos anos, o número médio de participantes tem aumentado.

Participaram do GT representantes das seguintes instituições: CES/JF, CCES, CEFET, CUML/RP, EAF/UDI, FESURU/GO, FURB, ISEAT, ITES, SME/GO, PUC/MG, PUC/PR, PUC/RJ, PUC/SP, SESC/DN, SME/RJ, SENAI/ACE, SENAI/FCJ, UCDB, UCG, UEMG, UERJ, UNIESTÁCIO, UFAM, UFMA, UFBA, UFES, UFF, UFJF, UFU, UFG, UFMT, UFPE, UFPR, UFRJ, UFSCAR, UFSC, UFRN, UFRGS, UFSM, UNB, UNICAMP, UNICENTRO, UMESP, UNICID, UNESP, UNIMEP, UNIMONTES, UNIVALE, UNINOVE, UNIUBE, UNIPLAC, UNIMACKENZIE, UTP/PR, UNESA, UNISANTOS, UNISUL, UNINCOR, UNILASALLE, UNIRIO, UNITAU, UPMG, UNILESTE/MG, O GT contou com um número maior de instituições representadas nesta 27ª reunião.

III - Organização do trabalho do GT

- Organização e participação nas sessões de apresentação de trabalhos

Dos 55 trabalhos recebidos, 46 foram avaliados sendo que 09 foram recusados na forma, 12 foram selecionados para apresentação e 10 classificados como excedentes. As sessões de apresentação dos trabalhos foram organizadas conforme o programado, porém dois trabalhos deixaram de ser apresentados pela ausência de duas pesquisadoras. Como não houve comunicação antecipada sobre as ausências, não se pode chamar excedentes para apresentação. As discussões sobre os trabalhos foram interessantes e produtivas e, como em anos anteriores, foram enriquecidas pelas análises dos debatedores que problematizaram questões e provocaram a continuidade dos debates sobre aspectos recorrentes nos trabalhos

durante outras discussões dentro do GT. Houve sugestão sobre a necessidade de se reforçar nos comentários os aspectos da pesquisa referentes ao objeto e às metodologias apresentadas, pois à medida em que os trabalhos atendam às questões teóricas e metodológicas, permite a área avançar e criar referências.

Nossos debatedores são participantes do colegiado (consultores ad hoc do GT 08) que se disponibilizam para tanto. Contou-se com a colaboração dos seguintes debatedores, a quem agradecemos: Arnaldo Vaz (UFMG) Eduardo Terrazan (UFMS), Elza Garrido (MACKENZIE), Iria Brzezinski (UFG/PUCG), José Rubens Jardimino (UNINOVE), Leni R. Martins (UCDB), Luiz Eduardo A. Prada (UNIUBE) e Marília Duran (UMESP). As colegas Marina Ribas (UEPG) e Myrtes Alonso (PUC/SP) justificaram suas ausências por problemas de saúde.

Na sessão da manhã de segunda-feira foram apresentados 3 trabalhos dos 4 selecionados: *Que sentido tem a pesquisa para professoras pesquisadoras?*, de Helenice Aparecida Bastos Rocha (CP II e UERJ), *Novos espaços formativos e prática docente*, de Iraíde Marques de Freitas Barreiro (UNESP), *Prática Docente, Modelos de Ensino e Processos de Formação: contradições, resistências e rupturas*, de Josefa A. G. Grigoli, Leny Teixeira (UCDB). O trabalho *Compreendendo a investigação narrativa de ações escolares de ensino e aprendizagem no âmbito da formação de professores*, de Rosália Maria Bibeiro de Aragão (UMESP) não foi apresentado devido ausência da pesquisadora.

Na tarde de segunda-feira foram apresentados os seguintes trabalhos: *Formando professores para a Educação Profissional*, de Heloísa M. Gomes (PUC/SP), *Estudo das necessidades formativas de professores(a) do Ensino Médio no contexto das Reformas Curriculares*, de Usauro B. Nunes (UFRN), *A elaboração conceitual na constituição docente de futuros professores de Ciências/Biologia: modos de mediação do formador*, de Lenic H.A. Silva e Roseli P. Schnetzler (UFMS/UNIMEP), *Dialogia Digital: analisando a mediação pedagógica em ambientes telemáticos de formação de educadores*, de Lucila M. P. de Oliveira (PUC/SP) e *A Universidade e a formação continuada de professores: dialogando sobre autonomia profissional*, de Sonia M.M. dos Santos (UERJ).

Na manhã de quarta-feira foram apresentados 2 trabalhos dos 3 selecionados, a saber: *A formação do Educador Infantil: dificuldades e desafios*, de Maria Carmen F. D. Rego e Marta M. C.A.Pernambuco (UFRN) e *O despertar da consciência corporal*, de Maria Helena F. Moisés e Maria Veranilda S. Mota (UFU). O trabalho *Alfabetização: imaginário e práticas pedagógicas das professoras das primeiras séries das escolas públicas do Alto Vale do Itajaí*, de Solange A. O. Hoeller, não foi apresentado pois a pesquisadora esteve ausente e não justificou.

- Organização e participação nos pôsteres

Foram encaminhados 12 propostas de pôsteres para avaliação e 06 foram aprovados quanto ao mérito e selecionados para apresentação. Como nos anos anteriores, dedicamos um espaço para comentários sobre os Pôsteres na quarta-feira no período da manhã. Neste ano os comentários foram realizados pela colega Marília Duran e Luiz Eduardo Alvarado Prada, a quem agradecemos pela colaboração.

Tivemos um número menor de Pôsteres inscritos em comparação com 2003 e reafirmou-se a idéia sobre a importância desta modalidade de trabalho. Considerou-se a necessidade de se repensar a apresentação e utilização das áreas próximas à sala ocupada pelo GT para a exposição, possibilitando, assim, um maior número de Pôsteres para apresentação. Sugeriu-se, desta forma, que os comentários e análises fossem realizados no final de cada dia.

- Organização e participação nos trabalhos encomendados

O trabalho encomendado *Conquistas e Problemáticas em Metodologia de Pesquisa na área de Formação de Professores*, apresentado pelas colegas do GT Menga Ludke e Marli André recebeu muitos elogios, por sua propriedade e consistência e por abordar questões de pesquisa que têm sido discutidas não só dentro do GT, como nos diversos Programas de Pós-Graduação que trabalham com a área de Formação de Professores. A sessão foi coordenada pelo colega do GT Eduardo Terrazan, a quem agradecemos. A presença na apresentação do trabalho foi bastante expressiva, tendo lotado totalmente o Salão São Lourenço. Foram abordados os problemas e avanços da área nos últimos anos, notadamente os relacionados com aspectos metodológicos e teóricos. O espaço dedicado às questões foi muito produtivo e de qualidade, revelando, assim, a necessidade de maior espaço para o debate destas questões.

- Organização e participação nos Minicursos

Neste ano, três propostas de Minicurso foram encaminhadas ao GT para avaliação. O processo de seleção do minicurso também contou com a colaboração dos pareceristas ad hoc do próprio GT, sendo que foi aprovado o minicurso *Pensando a profissionalização da docência*, cujas atividades foram conduzidas por Iria Brzezinski e teve suas vagas preenchidas.

- Organização e participação nas sessões especiais

O GT participou da proposição de 6 sessões especiais e coordenou diretamente a que recebeu o título de *Política de Formação de Professores* em parceria com os GTs Estado e Política Educacional, Educação Fundamental, Educação e Comunicação, Sociologia da Educação, Educação Matemática. Foi coordenada por Laurizete Ferragut Passos e teve como debatedora Helena de Freitas. A sessão contou com a participação de Mario Aguilar Arévalo (Colégio de Professores – Chile), Antonio Augusto G. Batista (UFMG-CEALE) e Maria Helena G. Frem Dias da Silva (UNESP/Araraquara). A participação foi expressiva, com a sala de carteados do Hotel Palace completamente lotada. Foram feitas intervenções que produziram fecundo debate ao final.

Vale destacar que a Diretoria da Anped e o GT estiveram responsáveis pela sessão/debate *Perspectivas atuais da formação de profissionais da Educação* coordenada por Emília de Freitas da Diretoria e do GT e que teve como participantes representantes das entidades ANFOPE representada por Helena de Freitas, também do nosso GT e o representante do FORUMDIR – Erasto Mendonça e das conselheiras do CNE – Petronilha Beatriz G. Silva e Maria Beatriz Luce. A discussão foi muito produtiva e contou com expressiva participação, sendo que o debate direto com representantes do Ministério foi muito

importante para o momento. O debate, anteriormente programado para quarta-feira à tarde, foi antecipado para segunda-feira à noite devido a compromissos das conselheiras. Tal fato trouxe problemas com salas para o debate e muitas pessoas não puderam se acomodar no espaço conseguido.

O GT coordenou a sessão Conversa na segunda-feira à noite e intitulada *Inclusão e diferença na formação inicial e continuada de professores: uma discussão de questões contemporâneas com pesquisadores do Reino Unido*. A coordenação da sessão foi realizada pelo colega do GT Arnaldo Vaz. O número de participantes foi reduzido e deve-se registrar que a antecipação da sessão especial de quarta-feira para segunda-feira à noite pode ter contribuído para o esvaziamento desta sessão Conversas.

IV- Relação entre o programado e o realizado na 27ª RA

As atividades programadas pelo GT durante a 27ª RA tiveram poucas alterações e foram decididas conjuntamente com o colegiado. Tivemos a ausência de dois apresentadores de trabalhos, um na segunda-feira, período da manhã e outro na quarta-feira também no período da manhã. Alertou-se aos participantes do GT sobre a necessidade de comunicação prévia das ausências para que os trabalhos excedentes possam ser chamados para apresentação. Apesar disso, os horários foram cumpridos e os debates foram garantidos. A mudança da Sessão Especial/debate proposta pelo GT e Diretoria sobre Perspectivas atuais da formação de profissionais da Educação da quarta-feira para segunda-feira à noite, apesar de tumultuada, mostrou-se concorrida e altamente relevante para o momento. Para o GT, tal mudança foi interessante pois subsidiou o debate interno proposto para terça-feira de manhã sobre *Diretrizes de Formação de Professores e Diretrizes do Curso de Pedagogia: idéias e posicionamento do GT.*, embora se tenha lamentado o tempo reduzido para tal debate, em razão do tempo ocupado para as discussões geradas pelo trabalho encomendado.

• Avaliação geral das atividades

Como ocorre todos os anos, houve um momento reservado para a avaliação do GT que ocorreu na quarta-feira das 10:30 às 12:30 h.

1. Infraestrutura

Sobre a questão do local da RA, O GT considerou que a questão deve ser deixada a cargo da comissão designada pela Diretoria da Anped. Deve-se ressaltar, porém, que as condições de trabalho no Salão São Lourenço apresentaram-se adequadas para o número de participantes do GT.

2. Formato das reuniões

Em relação à periodicidade, foi destacado que deve ser pensado, a longo prazo, um plano de ação para a realização da reunião bienal e o fortalecimento das Anpedinhas anuais regionais. Destacou-se que elas devem ter maior visibilidade, sendo um espaço para apresentação de um maior número de trabalhos.

3. Avaliação dos trabalhos

Deve ser considerada inicialmente, a questão da temática geral da Reunião Anual. A discussão de um tema importante como o da Reforma Universitária teve lugar minimizado e lamentou-se desperdiçar o momento histórico.

Em relação aos Pôsteres, o GT vem defendendo o aumento do seu número para apresentação, além da exposição em locais mais próximos da sala do GT e continuidade da análise pelos debatedores.

Avaliou-se que os trabalhos apresentados foram de qualidade, mas deveriam focar mais os aspectos relativos à especificidade da área da formação de professores e à teorização sobre o tema de trabalho apresentado. Os comentários dos debatedores foram importantes no sentido de possibilitar a análise das questões pontuais trazidas pelos trabalhos e nem sempre explicitada pelos apresentadores, garantindo assim, um debate voltado para a especificidade da área. Foi proposto, também, que os debatedores procurem reforçar nos comentários, os aspectos da pesquisa referentes ao objeto e metodologias apresentados.

Reafirmou-se nesta RA a importância do trabalho encomendado para a atualização das discussões e, especialmente, para o aprofundamento de temática que auxilie a caracterização e demarcação de área tão ampla quanto a de Formação de Professores.

Outra sugestão foi a apresentação de análise/comentários dos trabalhos excedentes, uma vez que são aprovados no mérito e constam na lista de aprovados do CD das atas da RA.

4. Sugestões de procedimentos específicos para os próximos encontros do GT 08

O GT continua reafirmando a necessidade de encontros e/ou atividades no intervalo das Reuniões Anuais. Sugeriu-se que se conjuguem esforços para eventos nas Universidades em que trabalham os membros do GT para a promoção de seminários, reuniões de trabalho, mesas-redondas. A criação do boletim eletrônico deverá ser agilizada em 2005, assim como a organização digital e à distância para discussões de propostas e documentos e melhor articulação do colegiado. A produção de uma revista temática e/ou livro voltado para o fortalecimento teórico do campo de pesquisa na área da Formação dos Professores foi também destacado como proposta para este ano.

Uma decisão importante do GT foi a indicação de um grupo de trabalho para preparação de um documento do GT 08 sobre Formação de Professores, no sentido de explicitar as idéias e posicionamento do GT frente às necessidades da área e à legislação vigente. Foram indicados: Helena de Freitas, Eduardo Terrazan e Henrique Sobreira.

Foi encaminhada a proposta de continuidade da análise dos trabalhos apresentados no GT em 2003 e 2004, entendendo-se que este procedimento contribui para a identidade do GT e da própria área de pesquisa.

Outro ponto destacado refere-se aos pareceres ad hoc. Embora o Comitê Científico tenha elogiado a qualidade dos pareceres, considerou-se a necessidade de reorganizar os critérios para os ad hoc(s) em relação à especificidade da área do GT. Incentivou-se a preparação de reunião com os ad hoc(s) antes da realização dos pareceres. Foi bem recebida a notícia de um boletim da ANPED explicitando critérios para a avaliação dos trabalhos.

Foi indicada a necessidade de estimular a apresentação de trabalhos sobre demanda induzida de temas emergentes para a área. Neste sentido, a contribuição do Estado da Arte do GT, as produções de membros do GT, as Anpedinhas, dentre outros, têm papel estimulador para estudos de tais temas.

5. Moções encaminhadas à Assembléia da 27ª RA:

O GT apresentou proposição para o Documento da ANPED sobre a Reforma Universitária a ser incluído no item Financiamento da Educação Superior e relativo aos profissionais da Educação Básica. Foi apresentada uma moção sobre diretrizes para formação de professores e diretrizes para o curso de Pedagogia no sentido de garantir discussão ampla e democrática que tem caracterizado historicamente o movimento dos educadores. Houve também apoio às moções apresentadas em outros GTs, notadamente os relacionados à Reforma Universitária e à Formação de Professores.

6. Indicação de nome para compor o Colegiado do GT

Como regra básica, deve-se manter os nomes daqueles que vêm atuando como pareceristas no GT e que desejam se manter no colegiado. Deve-se incluir no colegiado como parecerista ad hoc o nome da pesquisadora Marli André .

Indicou-se, também, um vice-coordenador para o GT. Diferentemente de outros GTs, a figura de vice coordenador não existia e considerou-se importante a colaboração de um dos membros no trabalho de coordenação. O indicado foi o colega Luiz Eduardo Alvarado Prada.

Os colegas Elza Garrido e Eduardo Terrazan continuam representando o GT no Comitê Científico.

COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO DO GT - DEZ 2004 A SET 2005

COORDENAÇÃO e VICE COORDENAÇÃO DO GT 08 –

Nome	Instituição
Laurizete Ferragut Passos	UNESP/PUCSP
Luiz Eduardo Alvarado Prada	UNIUBE

Corpo de Consultores do GT 08

Nº de Ordem	Nome	Instituição
01	Arnaldo Vaz	UFMG/CEFET
02	Betânia Laterza	UEMG
03	Helena C. L. Freitas	UNICAMP
04	Iria Brzezinski	UCG
05	José Rubens Jardelino	UNINOVE
06	Leny R. M. Teixeira	UCDB
07	Márcia M. O. Melo	UFPE
08	Marilia Claret Duran	UMESP
09	Marina H. Ribas	UEPG
10	Marli André	PUCSP
11	Menga Ludke	PUCRJ
12	Myrtes Alonso	PUCSP
13	Selva G. Fonseca	UFU
14	Valeska F. de Oliveira	UFSM

Representantes do GT para composição Comitê Científico

Nome	Instituição
Elza Garrido	USP/MACKENZIE
Eduardo A. Terrazan	UFSM

Laurizete Ferragut Passos
Coordenador GT 08 – Formação de Professores
Email – laurizet@terra.com.br
Fones – Res - (11) 45868428

